

## PORTAL BRASIL

### SAÚDE SAÚDE

## Fique em alerta para riscos de fraturas no Carnaval

### Prevenção

**Grandes aglomerações de foliões e excesso no consumo de álcool podem resultar em lesões, escoriações, luxações e até graves fraturas**

por Portal Brasil Publicado: 11/02/2015 11h08 Última modificação: 11/02/2015 11h19



*Divulgação/Agência Brasil*

Época de alegria e de folia nas ruas, o Carnaval também é um período de muitos excessos, do consumo exagerado de bebidas alcoólicas a brincadeiras desagradáveis. Atento a isso, o Ministério da Saúde alerta que essas situações podem contribuir para que ocorram brigas e confusões em blocos, bailes, escolas de samba, entre outros locais com aglomeração de pessoas.

Especialista em trauma do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (Instituto), o ortopedista Leonardo Rocha explica que as consequências de uma briga de rua, por exemplo, são inúmeras, como lesões, escoriações, entorses, luxações e até graves fraturas. “Nestas situações, a cabeça e o rosto são as áreas do corpo mais atingidas, podendo produzir fraturas no nariz ou nos ossos da face, deixando a vítima da agressão desacordada”, afirma.

Os ferimentos podem ser provocados por chutes, socos, cabeçadas e materiais contundentes ou perfurantes, como facas, garrafas, pedaços de madeira, entre outros objetos. Segundo o médico, os agressores também podem não ficar ilesos ou ter sérias complicações e infecções; fraturas de mão, que são tratadas com imobilização; e de antebraço, devido ao movimento de defesa corporal. As fraturas nos ossos da perna ocorrem devido a chutes ou a objetos contusos.

Há ainda lesões graves na pele provocadas por fratura exposta, que podem acarretar em infecção óssea e devem ser tratadas de emergência com cirurgia para descontaminação das feridas e estabilização da fratura.

“Os casos podem variar muito, mas todas as lesões produzem algum tipo de seqüela, sejam cicatrizes físicas ou psicológicas, podendo gerar ainda limitações funcionais temporárias ou permanentes. O tratamento poderá ser simples, como os cuidados dos ferimentos ou até mesmo ter a necessidade de intervenções cirúrgicas”, destacou.

Para o especialista, as pessoas devem evitar, ao máximo, atitudes violentas e confusões nestes eventos. Não se envolver em brigas nem para separar, pois poderá se machucar. Mas se porventura a agressão acontecer, procure o atendimento médico de emergência mais próximo e não utilize produtos sem orientação de um profissional de saúde.